

# O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL E SO' PER ACCIDENS POLITICO

*Hunc servare modum nostri novere libelli  
Parcere personis, dicere de vitiis.  
Marcial Liv. 10. Epist. 53.*

Guardarei nesta Folha regias boas  
Que he dos vicios fallar, nao das pessoas

## O progresso das Modas.

Há muito que não me entretenho com as modas do que não poucas sentoras já se vão mostrar, lo agastadas; por que supposto se zanguem ás vezes com as carapuças, que lhes assentão de molde, todavia não gostão de que este meu pobre Periodico calce o cothurno da Politica, ou se metta em debuxos de litteratura, &c., de maneira que quando apparece Carapuceiro tractando de taes assumptos, dizem logo -- Ora hoje o Carapuceiro não tem graça, só falla de Politicas: está muito pança. -- Parece, que folgão com a pimentinha da Satyra, ainda que esta muitas vezes lhes chegue ao vivo, e lhes dôa.

Ora pois tractemos hoje do progresso das Modas; que estando nos no seculo das luzes, e do progresso, justhe, que este a tudo se extenda até a vastissima repartição das Modas. Mas por onde começará? Quo me vertam nescio. Assim dizia-o facundo, e moquenco Marco Tulio Cicero, quando se via, ou fingia ver-se em apertos. Porém acertado me parece começar pelo

Bolle Sexo, como mais digno das attentões, e respetos, e mais caroavel aos obbjctos da Moda. Quem haverá, que possa entender-se no meio do labyrintho dos usos, só relativamente ao artigo *molde de vestido*! Cahio, como soem cahir as folhas das arvores, a moda das mangas de *gigot*, e de presunto, desaparecerão essas bizarras, que quando engomadas, e sopradas, e empantufadas, erão hum bom par de bujarronas, e quando vazias, e murchas parecião perigalhos de boi velho, e na occasião da meza erão outras tantas vassouras varredouras de moidos, de balatas, &c. &c. Agora as mangas são mais accomodadas; já não são bujarronas: tomárão outro molde, assim por modo de pão de bater chocolate: até o meio do braço vai tudo estreitinho, como jaqueta; mas d'ahi para cima até os hombros (os quaes já não são no seu lugar natural; por que os hombros devem ficar a cavaleiro do talho do vestido, parecendo, que a Senhorita quer despir-se já para já) do meio do braço para o hombros há tantos folhos, tantas pre-

vas, tantos pafos, e tantos recortes, que levão a mesma ou mais fazenda, que levavão as senhoras mangas, quando erão lanternas, ou bujarronas.

A saia do vestido he cousa immensa: leva pano, e mais pano, tem huma roda, que parece huma capa de Clerigo: e para que toda esta sobejidão? Dizem as más lingoas, que he para engrossar os quadriz: e por isso vê-se muitas vezes huma Menina magra, como hum espêto e em cujo corpo se pôde estudar a *Osteologia*, com cadeiras taes, que não as apresentava assim em outros tempos a mais bojudia parteira. Pobres pais, pobres maridos &c. ! São os que pagão todas estas superfluidades; por que com as obras de dous vestidos destes berre podia arranjar mais hum folgado, e muito á vontade: mas como se ha de dar mais prompta extracção ás fabricas de França, e da Inglaterra? Se o progresso das Modas for assim por diante, não será maravilha, que a conta de hum vestido seja huma pessa de chita, de cassa, &c. &c. Tambem há mangas, que sendo apertadas no punho, alargão consideravelmente para a parte dos sangradores dos braços, de maneira, que fica a senhora assim vestida parecendo hum pitú-assu, cujas pernas são finas nas extremidades, e bojudas no meio: mas tudo he progresso, Deos louvado.

Se olho para a gente do meu sexo, vejo cousas, que me põe estupefacto. Vou por ahí por essas ruas, e a cada passo encontro hums jovens barbudos, e imagino ter-se já verificado o engajamento de Tropas estrangeiras, e imagino haver desembarcado em Pernambuco algum Batalhão de granadeiros de Brunswick; por que vejo tudo de bigodes, e com a competente pera, ou môlhosinho de cabellos á baixo do beijo inferior, e tudo isto alem do enorme passa piollo. Que soldados tão feios são estes? Pergunto eu. D'onde vierão estes papões? Não são taes militá-

res, responde-me algum curioso. P. is V. m. já não conhece o Sr. Mangzi-nho, o Sr. Chiquinho, o Sr. Totemio, &c. &c. ? Estes jovens não são, nem forão nunca militares: apenas serão Guardas Nacionaes; por que G. N. he todo o filho de Adão. E por que andão elles com essas barbas? será para metter medo á gente? Não: (respondem-me as pessoas; que os confiecom) estes jovens são do bom tom, seguem o progresso das Modas, e assentão que o passa piollo, o bigode, e mais a pera são distinctivo de Cupido, e os mais infalliveis meios de merecer as sympathias do Bello Sexo. Como está tudo mudado? Em outras eras huma menina delicada teria até nojo de homens taes, que parecem vindo a pouco de Tunís, ou d'Angel: hoje porem parece, que se namorão desses mesmos barbaças, e talvez digão, que he cousa mui linda, e agradável a moda dos bigodes, e companhia. Tudo he progresso. E venhão ainda cá dicir-me, que as senhoras pela môr parte são timidadas, e assustadas. Assim o serião nossas mãis, e avós: mas as meninas d'hoje são destemidas e valentonas, e a presença do Capitão Troxilo, ou do Catual, que assuateris a propria padeira d'Evora, não as entimida, antes lhe causa prazer.

Que o homem, com quem a natureza foi mesquinha nos dotes da gentileza, se resigna por necessidade, e busca que remediar quanto pode os seus defeitos, e não se dictada pela prudencia; mas que hum joven muitas vezes gentil homem, e bem apessoado procure tornar-se papão, afeando-se com grandes barbas, não se pode explicar tal phenomeno, se não recorrendo ao termo de tarraxa *progresso*; que serve para tudo. Os filhos, por ex., já não querem obedecer aos pais: isto mesmo he progresso: o discipulo despreza o mestre: isto mesmo he progresso: a mulhier recalitra as ordens do marido: is-

mesmo he progresso : o joven escarnece , e maltracta o ancião : isto mesmo he progresso : o subdito não quer reconhecer superior : isto mesmo he progresso. Será por isso , que também vão em progresso os insultos , a ladiçoce , as facetas , os tiros , e outras brincadeiras da Moda ?

*Descidão os sabios da escriptura ,  
Que segredos são estes da natura.*

Não se infira d'aqui , que trago ogerize com o progresso. Não , não me assaquem essa caluñia. He como o verdadeiro progresso das Artes , das Sciencias , e mormente dos bons costumes : o que detesto he o progresso da frivolidade , o progresso da impostura , o progresso da insubordinação o progresso da velhacaria , o progresso da immoralidade. Sempre houve Modas , e sempre as ha de haver. O homem prudente admite-as sem as idolatrar ; mas quando são extravagantes , e ridiculas , despreza-as , e baptiza por levi os aquelles , que as abraçãõ , como se forão cousa preciosa. Se he moda ser insolente , insubordinado , irreligioso , tractante , &c. , não tranziço com tal moda , e tal progresso tenho por detestavel. Os principios da Moral são eternos , e immutaveis , como o seu Divino Auctor. O que foi justo , e honesto no tempo de nossos bons Avós , não mudou de natureza ; ainda hoje , e para sempre o filho deve amar , e obedecer ao pai , o discipulo deve ser respeitoso para com seu mestre , o subdito deve cumprir submissamente as ordens legaes do superior , &c. &c.

Sem esta subordinação não pode subsistir a sociedade ; por que toda a igualdade , que não for a de direitos marcados na Lei , he hum sonho , he huma chimera , he hum transtorno de toda a ordem social. Pr gridão pois as Modas , segundo approuver ao Supremo Tribunal das frivolidade de Pariz. Tragão embora os homens enormes gadelhas a huma banda , como hum oiteiro

separado da planice pela bem carreteira estrada da liberdade. Sejaõ embora os chapéus orelhudos , ou não. Enfiem os ganchos humas sobrecasquinhas tão curtas , que lhe deem pelas veuilhas ; calcem embora as vistosas meias com cores d'alcatifa. Tomem todo o dia , e noite sorvetes de tudo quanto há , até sorvetes de pipocas , e carripixos. As senhoritas do bom tom fação embora humas coizeiras , como de quem puxa fierra , ou assim por modo de frango engasgado. Gastem huma pessa de fazenda em cada vestido. Tragão o corção deste tão cheio de pregas , como hum peito de malha d'Oliveiros , ou Roldão ; tudo se lhe perdoa ; por que he moda : mas só não admitto na escala do progresso das modas a insolencia , a insubordinação , e o desprezo das immutaveis regras do justo , e do honesto.

~~~~~

## VARIEDADE.

*O devedor de bom gosto.*

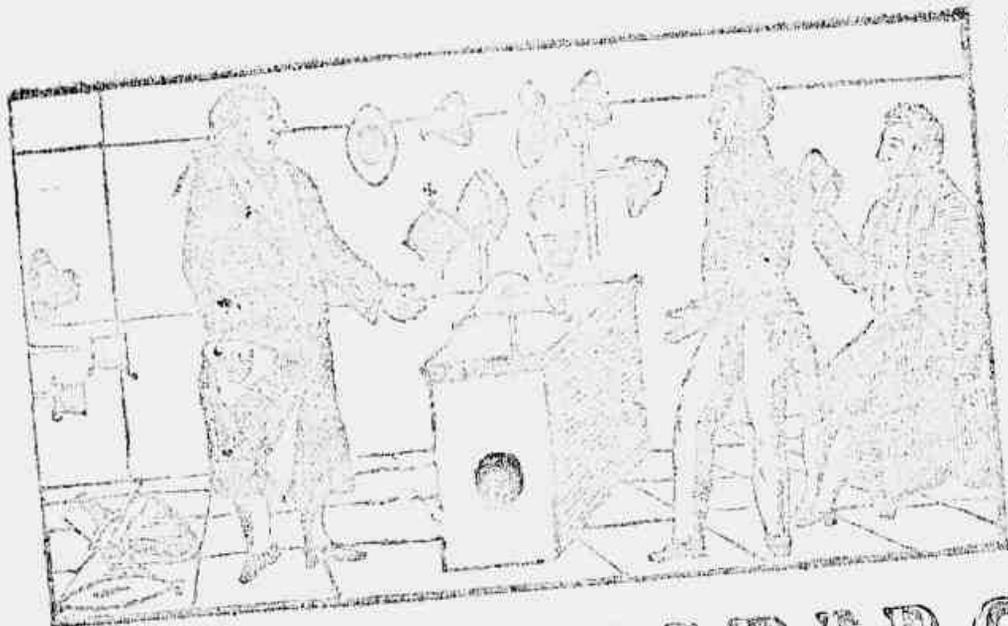
Certe maganão individado até os olhos , sabendo , que os seus credores haviam obtido mandado de sequestro de todos os seus bens , immediatamente cuidou de tirar da casa , em que morava , e pela calada da noite quanto triste possuia ; e fechadas as portas , entregou as chaves a seu domno. De manhã chegou a gente da Justiça com o principal credor ; e como este soubesse que o homem se tinha evadido , obteve do Magistrado ordem para se arrombarem as portas , e proceder-se á pinhora. Mas aberta a casa , acharão-a perfeitamente limpa , e em huma das paredes escripto em letras maiusculas

- quatro
- „ Credores , canalha vil „
  - „ Beleguins , qu'he o que vedes ? „
  - „ Vós não sereis o diabo „
  - „ P'ra carregar e'o as paredes „

*O logro das casamenteiras.*

Duas Mocerilas em certo Reino, e que já não podião sofrer a penitencia do celibato, como ouvissem dizer, que havia na terra huma estrangeira, de que se affirmava saber mais do futuro, do que os Historiadores contão, e muitas vezes fabricação do passado, não sociegãrão em quanto não se dirigião a nova Sybilla. Ataviarão-se das suas mais ricos vestidos, e das suas mais preciosas joias: e como nesses venturosos paizes as Senhoras costumão andar sosinhas por toda a parte; por que são pessoas de educação, e nem hum mosquito se lhes atreve; derão consigo na baúca, onde residia a serpente profetiza. Era noite, e feitos os primeiros cumprimentos disse-lhes a dona da casa., Minhas meninas, se V. merces perseverão no designio de saberem quaes serão os seus amantes, e esposos, cumpre, que se arremem de coragem. Toda a creatura humana tem hum espirito, que a acompanha sempre, o qual não se lhe patenteia, se não forçado por hum poder superior. Este me foi outorgado pelo Ceo; e posso fazer-lhes ver já, e infallivelmente esse espirito, que lhes dirá tudo quanto desejão saber: mas para isto faz-se mister hum grande sacrificio. Es'ê consiste em V. merces despojarem-se de tudo, que he mundano, e porem-se no estado de innocen-

cia, em que nascião: he preciso em somma que liquem perfeitamente nuas. Não se a-sustem, nem se encheão de pejo: por que o espirito não he maligno, e ninguém mais as verá. As Mentuas he itarão: porem o desejo de saber do seu grande negocio de casamento pôde mais com ellas, do que a natural vergonha. Despição-se entregando as roupas, e joias á arpia. Esta apenas as vio em tal estado, fechou-as em hum quarto: disse-lhes, que tivessem animo, que o espirito não tardaria 20 minutos. Passarão-se huma hora, duas, trez, e nada de visão. Entrarão as Meninas a assustar-se: chamão pela mulher: nada: começão a chorar, a clamar e taes gritos derão, que acodio a Policia, arrombou-se a porta (por que a velha tinha-se eclipsado) e as Casamenteiras servirão de vergonhoso espetaculo, e risota á multidão, que entrava. Nunca mais acreditarão em casar por intervenção d'espiritos.



# O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SOPEA ACCIDENS POLITICO

*Hinc seruire modum nostri novere libelli  
Parcere personis, dicere de vitiis.  
Martial Liv. 10. Epist. 33.*

Guardarei nesta Folha as regras das  
Que he dos vicios fallar, não das pessoas

## O progresso das Modas.

Há muito que não me entretenho com as modas do que não poucas senhoras já se vão mostrando agastadas; por que supposto se zanguem ás vezes com as carapuças, que lhes assentão de molde, todavia não gastão de que este meu pobre Periodico calce o cothurno da Politica, ou se metta em debuxos de Litteratura, &c., de maneira que quando apparece Carapuceiro tractando de taes assumptos, dizem logo -- Ora hoje o Carapuceiro não tem graça, só falla de Politicas: está muito pança. -- Parece, que folgão com a pimentinha da Satyra, ainda que esta muitas vezes lhes chegue ao vivo, e lhes dôa.

Ora pois tractemos hoje do progresso das Modas; que estando nos no seculo das luzes, e do progresso, justo he, que este a tudo se estenda até a vastissima repartição das Modas. Mas por onde começarei? *Quo me vertam nescio.* Assim dizia o facundo, e moquenco Marco Tulio Cicero, quando se via, ou fingia ver-se em apertos. Porém acertado me parece começar pelo

Bolle Sexo, como mais digno das attentões, e respeito, e mais caroavel aos objectos da Moda. Quem haverá, que possa entender-se no meio do labyriato dos usos só relativamente ao artigo *modas de vestido*! Cahio, como soem cahir as folhas das arvores, a moda das mangas de *gigot*, e de presunto, desaparecerão essas bizarras, que quando engomadas, e sopradas, e empantufadas, erão hum bom par de bujarronas, e quando vazias, e marchas parecião perigalhos de bui velho, e na occasião da meza erão outras tantas vassouras varredouras de mólhos, de batatas, &c. Agora as mangas são mais accommodadas; já não são bujarronas: tomárão outro molde, assim por modo de pão de bater chocolate: até o meio do braço vai tudo estreitinho, como jaqueta; mas d'ahi para cima até os hombros (os quaes já não são no seu lugar natural; por que os hombros devem ficar a cavaleiro do talho do vestido, parecendo, que a Senhorita quer despir-se já para já) do meio do braço para o hombros há tantos folhos, tantas pre-

gas, tantos pafos, e tantos recortes, que levão a mesma ou mais fazienda, que levãõ as senhoras mangas, quando erãõ lanternas, ou bujarronas.

A saia do vestido he cousa immensa: leva pano, e mais pano, tem huma roda, que parece huma capa de Clerigo: e para que toda esta sobejidão? Dizem as más lingoas, que he para engrossar os quadrix: e por isso vê-se muitas vezes huma Menina magra, como hum espêto e em cujo corpo se pode estudar a *Osteologia*, com calcetras taes, que não as apresentava assim em outros tempos a mais bojudã parteira. Pobres pais, pobres maridos &c. ! São os que pagãõ todas estas superfluidades; por que com as obras de dous vestidos destes bem se podia arranjar mais hum folgado, e muito á vontade: mas como se ha de dar mais prompta extracção ás fabricas de França, e da Inglaterra? Se o progresso das Modas for assim por diante, não será maravilha, que a conta de hum vestido seja huma pessa de chita, de cassa, &c. &c. Tambem há mangas, que sendo apertadas no punho, alargãõ consideravelmente para a parte dos sangradores dos braços, de maneira, que fica a senhora assim vestida parecendo hum pitú-assú, cujas pernas são finas nas extremidades, e bojudas no meio: mas tudo he progresso, Deus louvado.

Se olho para a gente do meu sexo, vejo cousas, que me põe estupefacto. Vou por ahí por essas ruas, e a cada passo encontro huns *jovens* barbudos, e imagino ter-se já verificado o engajamento de Tropas estrangeiras, e imagino haver desembarcado em Pernambuco algum Batalhão de granadeiros de Brunswick; por que vejo tudo de bigodes, e com a competente pera, ou mólhosinho de cabellos á baixo do beico inferior, e tudo isto alem do enorme passa-piolho. Que soldados tão feios são estes? Pergunto eu. D'onde viãõ estes papões? Não são taes milita-

res, responde-mê algum curioso. Pois V. m. já não conhece o Sr. Mauziinho, o Sr. Chiquinho, o Sr. Totonio, &c. &c. ? Estes jovens não são, nem forão nunca militares: apenas seião Guardas Nacionaes; por que G. N. he todo o filho de Adão. E por que andãõ elles com essas barbas? será para metter medo á gente? Não: (respondem-me as pessoas; que os conhecem) estes jovens são do bom tom, seguem o progresso das Modas, e assentãõ que o passa-piolho, o bigode, e mais a pera são distinctivos de Cupido, e os mais infalliveis meios de mercer as sympathias do Bello Sexo. Como está tudo mudado? Em outras eras huma menina delicada teria até nojo de homens taes, que parecem vindo a pouco de Tunis, ou d'Argel: hoje porem parece, que se namorãõ desses mesmos barbocas, e talvez digãõ, que he cousa mû linda, e agradável a moda dos bigodes, e companhia. Tudo he progresso. E venhão ainda cá dizer-me, que as senhoras pela mór parte são timidas, e assustadas. Assim o seião nessas mãis, e avós: mas as meninas d'hoje são destemidas e valentonas, e a presença do Capitão Troxilo, ou do Catural, que assustaria a propria padeira d'Evora, não as entimida, antes lhe causa prazer.

Que o homem, com quem a natureza foi mesquinha nos dotes da gentileza, se resigne por necessidade, e busque remedear quanto pode os seus defeitos, cousa he dictada pela prudencia; mas que hum joven muitas vezes gentil homem, e bem apessoado procure tornar-se papão, afeando-se com grandes barbas, não se pode explicar tal phenomeno, se não recorrendo ao termo de *tarraxa progresso*, que serve para tudo. Os filhos, por ex., já não querem obedecer aos pais: isto mesmo he progresso: o dicipulo despreza o mestre: isto mesmo he progresso: a mulher recalcitra as ordens do marido: is-

to mesmo he progresso : o joven escarnece, e maltracta o ancião : isto mesmo he progresso : o subdito não quer reconhecer superior : isto mesmo he progresso. Será por isso, que também vão em progresso os insultos, a ladroice, as facadas, os tiros, e outras brincadeiras da Moda ?

*Descidão os sabios da escriptura,*

*Que segredos são estes da natura.*

Não se infira d'aqui, que trago ogeriza com o progresso. Não, não me assaqueem essa calumnia. Eu amo o verdadeiro progresso das Artes, das Sciencias, e mormente dos bons costumes : o que detesto he o progresso da frivolidade, o progresso da impostura, o progresso da insubordinação o progresso da velhacaria, o progresso da immoralidade. Sempre honve Modas, e sempre as ha de haver. O homem prudente admite-as sem as idolatrar ; mas quando são extravagantes, e ridiculas, despreza-as, e bautiza por levianos aquelles, que as abraçãõ, como se forão cousa preciosa. Se he moda ser insolente, insubordinado, irreligioso, tractante, &c., não transijo com tal moda, e tal progresso tenho por detestavel. Os principios da Moral são eternos, e immutaveis, como o seu Divino Auctor. O que foi justo, e honesto no tempo de nossos bons Avós, não mudou de natureza ; ainda hoje, e para sempre o filho deve amar, e obedecer ao pai, o discipulo deve ser respeitoso para com seu mestre, o subdito deve cumprir submissamente as ordens legaes do superior, &c. &c.

Sem esta subordinação não pode subsistir a sociedade ; por que toda a igualdade, que não for a de direitos marcados na Lei, he hum sonho, he huma chimera, he hum transtorno de toda a ordem social. Progridãõ pois as Modas, segundo approuver ao Supremo Tribunal das frivolidade de Pariz. Tragão embora os homens enormes gadelhas a huma banda, como hum oiteiro

separado da planice pela hem carreteira estrada da liberdade. Sejaõ embora os chapéos orelhudos, ou não. Enfiem os gamenhos humas sobrecaquinhas tão curtas, que lhe deem pelas verilhas ; cale m embora as vistosas meias com cores d'aleatifa. Tomem todo o dia, e noite sorvetes de tudo quanto há, até sorvetes do pipocas, e carrapixos. As senhoritas do bom tom fação embora humas cortezias, como de quem puxa ficira, ou assim por modo de frango engasgado. Gastem huma pessa de fazenda em cada vestido. Tragão o corpo deste tão cheio de pregas, como hum peito de malha d'Oliveiros, ou Roldão ; tudo se lhes perdoa ; por que he moda : mas só não admitto na escala do progresso das modas a insolencia, a insubordinação, e o desprezo das immutaveis regras do justo, e do honesto.

~~~~~

## VARIEDADE.

*O devedor de bom gosto:*

Certo maganão iudividado até os olhos, sabendo, que os seus credores havião obtido mandado de sequestro de todos os seus bens, immediatamente cuidou de tirar da casa, em que morava, e pela calada da noite quanto traste possuia ; e fechadas as portas, entregou as chaves a seu domno. De manhã chegou a gente da Justiça com o principal credor ; e como este soubesse que o homem se tinha evadido, obteve do Magistrado ordem para se arrombarem as portas, e proceder se á pinhora. Mas abertia a casa, acharão-a perfeitamente limpa, e em huma das paredes ecripto em letras maiusculas este qua teto

- ” Credores, canalha vil ,,  
 ” Beleguins, qu'he o que vedes ?,,  
 ” Vós não sercis o diabo ,,  
 ” P'ra carregar c'o as paredes. ,,

*O logro das casamenteiras.*

Doas Moçoilas em certo Reino, e que já não podião sofrer a penitencia do celibato, como ouvi sem dizer, que havia na terra huma estrangeira, de que se afirmava saber mais do futuro, do que os Historiadores contão, e muitas vezes fabulizão do passado, não secegarão em quanto não se dirigirão a nova Sybilla. Ataviarão-se dos seus mais ricos vestidos, e das suas mais preciosas joias: e como nesses venturosos pizes as Senhoras costumão andar sosinhas por toda a parte; por que são pessoas de educação, e nem hum mosquito se lhes atreve; derão consigo na bañica, onde residia a serpente profetiza. Era noite, e feitos os primeiros cumprimentos disse-lhes a dona da casa., Minhas meninas, se V. merces perseverão no desígnio de saberem quaes serão os seus amantes, e esposos, cumpre, que se armem de coragem. Toda a creatura humana tem hum espirito, que a acompanha sempre, o qual não se lhe patenteia, se não forçado por hum poder superior. Este me foi outorgado pelo Céu; e posso fazer-lhes ver já, e infallivelmente esse espirito, que lhes dirá tudo quanto desejão saber: mas para isto faz-se mister hum grande sacrificio. Este consiste em V. merces despojarem-se de tudo, que he mundano, e porem-se no estado de innocen-

cia, em que nascêrão: he preciso em summa que fiquem perfeitamente nuas. Não se assustem, nem se enebão de pejo; por que o espirito não he maligno, e ninquem mais as verá., As Mezinhas heitirão: porém o desejo de saber do seu grande negocio de casamento pôde mais contrellas, do que a natural vergonha. Despirão-se entregando as roupas, e joias á arpia. Este apenas as viu em tal estado, fechou-as em hum quarto: disse-lhes, que tivessem animo, que o espirito não tardaria 20 minutos. Passarão-se huma hora, duas, trez, e nada de visão. Entrarão as Meninas a assustar-se: chamão pela mulher: nada: começam a chorar, a clamar e taes gritos derão, que acodio a Policia, arrombou-se a porta ( por que a velha tinha-se eclipsado) e as Casamenteiras servirão de vergonhoso espetaculo, e risota á multidão, que entrava. Nunca mais acreditarão em casar por intervenção d'espíritos.